

IMPARCIAS

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

De J. S. de F. à L. e M. L. Sarm.

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

4.º ANNO

GUIMARÃES, SEXTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1875

NUM. 309

AS LEIS NO NOSSO PAIZ

II

Pouco nos falta para voltarmos ao tempo dos caceiros !

Que governo é esse que nos rege ? Que tyrannico poder é esse que nos subjuga ?

Voltará a Inquisição ? ! E' crivel !

Agora nos recordamos; este é o tempo dos filhados, é o tempo do quero e posso !

E' preciso que o povo, investido do seu poder, oppõa a esse caminhar desordenado, uma barreira imutável.

A lei protege tanto o pobre como o rico, tanto o plebeu como o aristocrata.

Caminha ávante, sem reparar que o que esmaganaceu em leito sumptuoso ou em catre miseravel. Muitas vezes, porém, os que a devem conservar inalteravel, vacillam ao fazel-a cumprir, e fazem do torto direito e do direito torto.

Impellidos por esta ou aquella paixão, fazem, sem reparar na triste irrisão a que se expõem, scenas sumamente escandalosas.

E' realmente escandalosa a scena a que se expõe o snr. Avelino, ministro das Obras Publicas, consentindo que prosiga a reforma actual para o corpo telegraphic.

Os telegraphistas de 1.ª e 2.ª classe e os oficiaes do mesmo corpo tem, depois de completarem o seu tempo de serviço, uma reforma, ganhando sem trabalho o mesmo ordenado.

E' justo.

Estes deram pelo seu diploma d'encarte 15:000 reis.

Os telegraphistas de 3.ª e 4.ª classe, que deram pelo seu diploma d'encarte 22:000 reis, não teem reforma !

Que justiça é esta ? !

Que infamia é esta ? !

Que menos são uns do que outros ?

Que menos serviços prestam uns do que outros ?

Pois por que os outros pagaram menos pelo seu encarte, são preferidos aos que, fazendo os mesmos serviços, pagaram mais ? !

Isto repugna ao homem que se presa de ter senso-commum.

As leis protegem, como dissemos, o homem em geral, e não o cidadão em particular.

A reforma abrange o corpo em geral, e sendo o todo o conjunto das partes, admira-nos que se faça uma exceção vergonhosa, e sem fundamento algum.

No exercito, tanto se reforma o simples soldado como o general, e ignoramos qual o motivo para agora se fazer do corpo telegraphic uma exceção !

E o sr. Avelino deixará que tal reforma prosiga ? E não o pungirão os remorsos de ver atrophiada por meras conveniencias as leis que nos devem reger? Cremos que não. Seria ter o snr. Avelino em pouca monta, julgar-o capaz de auxiliar um tal iniquidade.

Se porem não attender ás justas considerações, que deve ter para com toda a corporação de telegraphistas, terá sempre em nós o seu cabrión incansavel, e lançar-lhe-hemos sem cessar a nossa justa indignação.

Fóra todos os preconceitos; deixemo-nos de compatriotas e filhados.

Justiça e só justiça !

O snr. visconde de Margaride continua, muito a seu contento a ser o delegado d'um governo corrupto, e condenado pela opinião sisuda e honrada do paiz.

Parece que a primeira auctoridade do distrito necessita estar ao serviço do ministerio regenerador para gozar d'alguma importancia entre os seus concidadãos. Receia tornar a ser insignificante, e prefere á dignidade do homem de bem, o penacho d'uma auctoridade inhabil.

A maxima parte da imprensa portugueza accusa gravemente o governo, e chega a pôr em duvida a honestidade de alguns dos seus membros. Os politicos de boa fé que se fiam no programma regenerador, retiram-se envergonhados e dão passagem aos transfigurados hontém mouros e hoje judeus, que se acercam esfomeados dos homens do poder, como quem vai buscar o premio da sua apostasia ás gavetas do tesouro publico.

Pois tudo isto é indiferente à dignidade e consciencia do nosso governador civil; que é capaz d'atribuir os desmandos e as corrupções de seus chefes a intrigas politicas, e a despeitos partidarios.

Este modo d'apreciar o procedimento legal e moral do gabinete, é extremamente commodo e dá-lhe uma certa tranquillidade para os seus proprios caprichos e arbitrariedades julgando-se no cami-

nho direito da justiça e da virtude.

Como se aproxima rapidamente a hora da queda, o governo alarga o campo das immoralidades, e os seus delegados, escudados com a corrupção de cima, seguem-lhe os passos e tornam-se dignos servos de tais senhores.

Correm, muitas vezes o perigo de se tornarem tais delegados ridiculos aos olhos da gente séria, mas é isso indiferente com tanto que o penacho ondula apagado pelas brisas da lisonja, e pelos salameles de tres ou quatro sabujos.

Quando o governador civil de Braga cair embrulhado no manto entameado do ministerio Fontes Avelino, hâde conhecer quanto perdeu em ter servido com a humildade e a subserviencia d'um necessitado, uma situação nefasta á moralidade publica e ás leis do paiz.

Se porem se encontra em optima camaradagem com o governo, lamente-se de lhe não ter dado Deus tino e saber para usar da confiança ministerial em bem dos seus administrados.

É certo que um paiz governado pelo snr. Fontes, e pelos seus collegas não podia deixar de ter um distrito governado pelo snr. visconde de Margaride; mas se o povo não tem culpa em sofrer um tal ministerio, menos culpa tem o distrito de Braga em sofrer tal governador civil.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O «Paiz» descreve nos seguintes artigos a nossa situação financeira :

Quando ante-hontem, registrando o aumento da dívida fluctuante, notamos a diminuição dos saldos em cofre, fizemos a comparação dos saldos no mês de novembro de 1874 com os do mês de setembro de 1873, por serem estes os últimos conhecidos. A diferença que achamos foi de 818:963\$623 reis.

Dissemos, porem, que era provável que nos últimos dois meses os saldos não tivessem aumentado, visto ter sido necessário recorrer em tão larga escala á dívida fluctuante. Effectivamente, vê-se pelas contas de receita e despesa publicadas no «Diário de hoje», que a importancia dos saldos em cofre ainda diminuiu no mês de outubro.

Em 30 de setembro os saldos eram de reis 1.463:793\$843

Em 31 de outubro eram de reis 1.297:843\$938

Diminuição no mês de outubro 165:977\$905

Accrescentando este resultado ao que já acháramos, temos de diminuição nos saldos a importancia somma de 985 contos, a contar de 30 de novembro do anno passado, e sem incluir ainda a redução que provavelmente se den no mês fiado. É um bonito resultado para fazer realçar os 5:177 contos da dívida fluctuante. E se attendermos a que a junta do crédito pu-

blico contraiu em seu nome um emprestimo de 99 contos para pagamento dos juros da dívida externa, que são encargo do estado, ainda aquelle resultado se afigura mais auspicioso, e a dívida fluctuante mais engraçada e patriotica.

Examinando agora os outros elementos das contas ultimamente publicadas, e que são referidos ao mês de outubro, encontramos : Receita ordinaria 1.638.474\$954 Despesa dos ministérios 1.683.453\$718 Dotação á junta do crédito publico 489.225\$400

2.172:679/864

O que dá diferença com deficit ordinario 534:204\$864

Um deficit mensal de 534 contos tambem é uma coisa excellente, principalmente sendo certo que as receitas publicas tem crescido por um modo notavel. Vê-se que não ha linheiro que chegue para o sorvedouro, o que constitue a suprema felicidade em finanças.

Aquelle deficit foi coberto pela fórmula seguinte .

—Receita extra-ordinaria 401.010,00

—Transferencia de fundos :

Receita 1.373.489/490 Despesa 1.403.189/320

270:300\$163

Saldos em cofre 165.977\$905

897.297/302

Abatendo a esta somma :

—Operações de thesouraria :

Receita 921:194\$467

Despesa 1.284:285,904

364.081/437

Achamos 534.204,864

O que coincide com o deficit mensal encontrado, abonando a exactidão das contas.

Achamos bom que as receitas subam, e ao mesmo tempo que os saldos em cofre diminuam, e que a dívida fluctuante cresça. Isto sem fallarmos das diversas operações, tendentes a levantar dinheiro e que são apenas um disfarce de dívida fluctuante; taes como o empréstimo da junta do crédito publico, e os emprestimos para a construção dos navios e dos caminhos de ferro. O nosso orçamento é pobre, o que constitue uma razão a mais para que não procnremos o seu equilíbrio, e para que annualmente o sobreacreguemos com as sommas de juros compostos, produzidas pelos beneficos sistemas postos em vigor por este económico governo.

Quem pode olhar a essas misérias ? Gastar, gastar, que o futuro a Deus pertence.

CORRESPONDENCIAS

PORTO, 19 de dezembro.—

(Do nosso correspondente).

Estamos chegados á occasião em que a camara trata de recomendar os que mais se empenha-

ram pela sua lista na ultima campanha eleitoral, e de perseguir os que tiveram a temeridade de se opor a elles, apresentando-lhe outra lista, pela qual trabalharam denodadamente.

Ao passo que alguns individuos são obrigados a fazer demolir predios que não oferecem a mais pequena dúvida da sua segurança, outros adquirem concessões que nunca lhe deveriam ter sido feitas, e a companhia Carris de ferro faz assentar rails nas ruas donde ainda os não tinha e abre segunda via aonde já tinha outra.

São os trabalhos que mais preocupam o incansavel presidente da camara, pois foi elle, segundo se diz e parece claro, o que mais se comprometeu para conservar o seu lugar, o que ainda assim não conseguiu, apesar das promessas feitas a todo o quidan que lhe falasse no seu voto.

O snr. Francisco Pinto Bessa não comparece nos paços do concelho para tratar dos interesses do municipio (o que nunca fez), mas para obsequiar os seus amigos e firmar a sua estabilidade.

Que quer dizer o favoritismo ferro ? Não se consegue que a camara depende d'ella? Não será verdade que a camara se intimida logo que vê um requerimento da companhia para assento de via, cerimonia que ha quem diga ella tem de dizer de fazer ?

O estabelecimento dos carros americanos foi sem duvida um melhoramento para o Porto; todavia é preciso confessar-se que esse melhoramento é prejudicial desde o momento que deram á companhia carta branca para ella fazer o que quizesse.

Isto é incontestavel, porque não se pode dizer que é um melhoramento aquillo que era embarracos, que dificulta o transito a pé e que torna impossivel a passagem dos carros de praça cu particulares. Estes casos dão-se muitas vezes mesmo nas ruas aonde só está assente uma via, e agora que a companhia tracta de assentar segunda, forçosamente que elles se vão repetir em maior escala, se não tornarem de todo impossivel a passagem ao menor dos char-a-bancs, a que parece mirar a companhia.

Mas que importa isso ao snr. Pinto Bessa ? Não tem elle de cumprir a sua palavra ? Não tem elle necessidade das boas graças de tão poderosa companhia ?... Quem se vir em perigo que se salve como puder, que elle fará o mesmo, e assim ficarão conciliados os seus interesses e os da companhia, embora a cidade caminhe para uma posição vergonhosa.

Já tinha escrito o que se tem lido, quando os jornaes me trouxeram uma notícia que veio a propósito para prova de todas as asserções que se fazam a este respeito. Estes casos tão lamentaveis como tristes, só podem ser atribuidos á indolencia da camara ou á escandalosa protecção que está disposta á companhia Carris de ferro,

Bastantes vezes se tem reclamado os guardas para as travessas das ruas; bastantes vezes o sr. Vasco Ferreira Pinto Basto tem dirigido requerimentos á camara para este feito e ainda o ultimo (de quinta-feira) pediu «que a municipalidade obrigue a companhia Carris de ferro a collocar vigias nos sitios onde haja quebras de ruas, afim de evitar qualquer sinistro», mas o sr. Pinto Bessa faz ouvidos de mercador, ou ri-se de ver que os impertinentes signatarios dos requerimentos ainda não conheciam que elle não pode officiar á companhia para qualquer causa, sem primeiro lhe dar parte e pedir licença!

Isto é um desaforo inqualificável! É uma perfeita maroteira, pois que o povo, o pobre povo que tudo tem de consentir porque na opinião d'estes senhores não é mais que uma pouca de massa inerme, um pouco de cisco, um molho de palha, é quem o paga já não com a bolsa, mas com a vida.

Na rua de Cedofeita, o sitio onde termina a rua do Breyner está sellado com o sangue d'um individuo d'esta cidade, que vinha no seu trem; faz-me lembrar o desastre de que esteve para ser vítima o sr. D. Americo, agora temos a morte de Manoel Teixeira, acontecida na sexta-feira pelas 6 horas da tarde!

Ainda não é bastante comutado para resolver o sr. Pinto Bessa a combinar—embora humildemente—com a companhia para collocar os guardas. É pena mas é que sejam os trabalhadores os sacrificados, devendo ser como era de justiça, o sr. Pinto Bessa ou qualquer dos directores da Carris de ferro.

X.

Braga 21 de dezembro—(Do nosso correspondente)

Até que enfim! Já se vêem no lago do jardim publico d'esta cidade os cysnes, que há mais d'un anno a camara do Porto mandara

O sr. Cunha Reis que os tinha no lago do seu jardim, resolveu-se, agora que está prestes a sair de camarista, a mandal-os para o seu verdadeiro lar. Já era tempo.

Servem elles agora de pasmaceira a esta gente, que julgo nunca viu tais bicharoucos.

Este anno ha novena do Menino Deus em diversas partes, sendo todas immensamente concorridas. Estamos em Braga, não admira. Admira porem que muita gente que se quer inocular muito santeira, faça do templo um bazar das suas habilidades e um rendez-vous das suas conquistas. O templo hoje serve a muita gente demoropassatempo, de passeio ordinario, de teatro das suas façanhas. Em quanto uns entoam hymnos de graças ao Creador, outros entregam uma carta ao seu bem e recebem ternas olhadellas do seu amado, como eu tenho presenciado.

Um sargento ha entre nós, que faz gala de ir-se ajoelhar na parte mais vista da egreja, sobre uma almofada que de propósito leva consigo, e começar a abrir os braços e a beijar o chão, encomodando muitas vezes as pessoas que estão proximas d'elle. Aquilo torna-se indecente. Quem quebrará as costas áquelle hypocrita.

Hypocrita, sim, porque segundo tenho ouvido contar, era um tyranno para com os soldados antes de se reformar. Ah! fanaticos, fanaticos!

Retirou-se a companhia bengala que deu algumas recitas no nosso theatro de S. Geraldo, aonde teve diminutissima concorrência.

Teem morrido bastantes pessoas quasi repentinamente. É mau.

O tempo está pessimo. Muito frio.

Até breve.

W.

GAZETILHA

Segundo noticiam alguns jornais, faleceu no Rio de Janeiro, apenas chegado alli, o nosso desventurado amigo e illustre collega, Boaventura da Costa Barbosa.

Não sabemos o que ha de verdade em tão sonesta noticia, quanto o sur. Boaventura tivesse partido para terras de Santa Cruz.

Esperamos mais circumstancias informações, d'um amigo a quem interpellamos sobre o assunto.

Tem estado bastante enfermo o revdm.º sr. conego chantre, da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade.

Desejamos-lhe promptas melhorias.

Teve lugar na quarta-feira proxima, na Insigne e Real Collegiada, a cerimonia religiosa da publicação da Bulla da Santa Cruzada.

Orou o sr. padre Ribeiro Dias.

A ala direita do regimento 3, estacionada n'esta cidade, assistiu hontem a uma missa de requiem, por alma do heroico soldado de D. Pedro IV, o sur. general barão do Rio Zezere, falecido ultimamente em Lisboa.

Foi ultimamente concedida á companhia dos banchos de Vizella a expropriação, que havia requerido de diferentes terrenos pertencentes ao passal do parochio da freguesia de S. João das Caldas de Vizella, os quacs são precisos para a construcção do altíssimo estabelecimento thermal.

A companhia equestre e gynastica, que se acha n'esta cidade, tentou trabalhar amanhã e depois á hora do costume.

do largo d'este nome e que fôra ultimamente arrematada em hasta publica, nos paços do concelho, foi hontem transplantada dentro d'uma especie de circuito de pedra, construído para este fim no meio do antigo tanque, que se acha no refriedo local.

Dizem-nos que partiu a iniciativa do sur. dr. Rodrigo de Meneses, actual presidente da camara, e que, alem d'isso, todas as despesas são feitas a expensas d'este cavalheiro.

Lê-se n'um jornal francez que S. Santidade o Papa concedeia prolongação do Jubileu do Anno Santo, que terminano dia 31 do corrente, até domingo de Ramos u'aquellas dioceses cujos prelados o solicitarem pela Congregação da Penitenciaria.

É de crer no caso de tal noticia ser verdadeira, que todos os nossos bispos a requeiram, para que possam aproveitar as indulgencias d'este jubileu, ás pessoas que não o tem podido alcançar ate hoje, ou por andarem ausentes em viagem por paizes não catholicos, ou mesmo por doença.

Já foi despachada na alfandega de Lisboa a imagem do Senhor dos Passos, que foi feita em Roma para a egreja de Barcellos.

Por convite de S. M. el-rei o sr. D. Luiz fôra nomeado administrador da casa de Bragança, o sr. Antonio José Duarte Nazareth, inspetor das alfandegas, dirigindo a de Lisboa.

O modelo do Pimpão, que os constructores mandaram de presente a el-rei, parece que custou a brincadeira de 600 libras.

Está nomeado commandante das guardas municipaes, por falle-

cimento do sr. barão do Rio Zezere, o sr. general Schwalbach, e para cujo fim lhe foi ordenado que se apresentasse no ministerio respectivo.

Começam hoje as ferias nos tribunais e já se deram ha dias na Universidade de Coimbra e nas diferentes academias do paiz.

Por este motivo tem chegado a esta cidade quasi todos os estudantes, assim de consoarem com suas famílias.

O «Diário de Notícias» conta o seguinte crime praticado no quartel de infanteria 16:

O soldado n.º 74 da 2.ª companhia do regimento n.º 16, Antonio da Costa, andava de rixa com o cabo da mesma companhia n.º 13, Sanches, e com o soldado n.º 117.

Entre as causas do odio que por elles nutria, figurava o terem o cabo e o soldado sido suas testemunhas de accusação n'um conselho de disciplina. É isto pelo menos, o que se dizia no quartel. O que é certo é que hontem á noite, um quarto de hora antes do recolher, Antonio da Costa, estando de plantão, e collhendo deitado sobre a cama na caserna a fazer horas para a formatura do recolher, o militer cabo, disparou sobre elle á queima roupa um tiro com a espingarda que de antemão tinha carregado. A bala varou o peito do cabo e foi ainda chapar-se na parede.

O infeliz foi logo levado para o hospital, falecendo no caminho. O 74, depois de matar o cabo, queria atacar tambem o 117, mas os soldados que ali estavam prendeuam o infame assassino. O sr. major tinha viudo ao quartel do Carmo e abri recebido a noticia, partiu logo para o quartel.

Antonio da Costa é soldado antigo, de genio alto, e pouco obediente aos officiaes inferiores, e

É dado ás bebedas alcoolicas, e hontem embriagara-se, talvez para mais corajosamente commetter o crime, que, sendo repugnante como todos os crimes, apresenta duas circunstâncias que lhe dão o carácter da mais inqualificavel torpeza, a premeditação, e a cobardia de matar á traição um homem que estava deitado.

O facto causou viva impressão no quartel.

Segundo dizo o «Jornal do Comercio», o snr. D. Diogo de Souza vai ser substituido no cargo de comisaario geral de policia, obteendo outra collocação.

FACTOS

A illm.ª camara lembramos a necessidade de mandar impedir os numerosos buracos que existem na rua de S. Damaso, assim de obstar a algum sinistro.

Haja vista, por exemplo, aq. que se deu na quarta-feira proxima, por occasião em que passava por alli o vehicolo da carreira entre esta cidade e Amarante, que uma das rodas ficou em tal estado, que o carro não pôde seguir viagem.

Quem me avisa...

Estão em completo estado de imundicia, algumas das ruas e vielas d'esta cidade. Na maior parte d'estas, principalmente, não é difícil encontrar-se gatos mortos, ratos, gallinhas e... muitas mais cousas, que por decencia calamos, e mesmo porque o assumpto cheira mal...

Os srs. vereadores ainda não viram isto?

Tudo pode acontecer, apesar de nos achirmos....no seculo das luzes.

SAÚDE A TODOS

sem Pereira Marques, farmaceutico, Antonio d'Araújo Carvalho, mercearia—tempo da Peleira, 4. José Joaquim da Silva, droguista—rua da Raieira, 29 e 33.

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariável successo

Combatendo as indigestões (dispepsias gastricas, gastralgia, flegma, arrotos, amargo na boca, pituitas, naseas, vomitos, irritação intestinal, hixigas, diarréa, disenteria, colicas, tosse, atibasma, falta de respiração, oppressão, congestão, mal do nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do estômago, dos brocos, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cérebro e do sangue, 85.000 curas entre as quais, comparece-se a do duque de Plskov, das excellentissimas senhoras marquesa de Breban duqueza de Castil-stuart, dos excellentissimos sr. Lord Stuart de Decies, pard'ingle, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benekes etc. etc.

Cura n.º 48:644

A sr. marquesa de Breban, de sete annos de doença do fígado d'estômago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura n.º 62:986

Madame Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incurável, perfeitamente curada pela Revalescière.

Cura n.º 63:142

E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia sustentar-se de pé, nem dormir, tendo sempre a cavidade do estômago intumescida.

Cura n.º 62:845

M. Boillet, cura, de 36 annos de astma com surtoções durante a noite.

Cura n.º 70:421

M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de nove annos. Era terrivel, e distintos medicos tinham declarado que não havia meio de curar-a.

Seis vezes mais nutritivo do que a carne, sem esquentar, economiza cincuenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por mindo em toda a peninsula :

Em caixas de folha de fata de 1/4 kilo 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1500 reis; de 2 1/2 kilos 3/200 reis.

Os biscuits da Revalescière que se podem comer a qualquer hora vedem-se em caixas a 800 e 1400 rs.

O melhor chocolate para a sache é a Revalescière chocolate; ella resiste o apetite, digestão, sono, energia e cargos duros ás pessoas e ás crianças as mais frágeis, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinário, sem esquentar.

Em pô e em paus, em caixas de folha de fata de 12 chaves a 300 reis; de 24 chaves a 800 reis; de 48 chaves a 1500 reis; de 480 chaves a 3/200 reis ou 25 reis cada chave.

Barry du Barry & C. — Place Vendôme 26, Paris; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os farmaceuticos, drogistas, merceireiros, etc. das províncias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sc. Serzedello & C. Largo do Corpo Santo; 16, Lisboa, (por grosso e miúdo). Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmão, rua Aurea 12, Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Barbária 77 Guimarães, Antonio José

AGRADECIMENTO

O padre Bento José Barroso do concelho

de Cabeceiras de Basto, sumamente reconhecido a todas as pessoas, que na cidade de Guimarães o cumprimentaram por occasião do falecimento do seu extremoso o revd.º conego José d'Aquino Velloso de Sequeira, e bem assim a todos os membros da «Associação Clerical Vimanense», os quaes se dignaram assistir gratuitamente aos officios funebres, que no dia 28 do mes findo tiveram lugar, por alma do mesmo falecido, no templo de Nossa Senhora da Oliveira; e não lhe sendo possível agradecer atodos tão evidentes provas de amizade e consideração, o faz por este meio, manifestando.

Madame Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incurável, perfeitamente curada pela Revalescière.

E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia sustentar-se de pé, nem dormir, tendo sempre a cavidade do estômago intumescida.

Cura n.º 62:845

M. Boillet, cura, de 36 annos de astma com surtoções durante a noite.

Cura n.º 70:421

M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de nove annos. Era terrivel, e distintos medicos tinham declarado que não havia meio de curar-a.

Seis vezes mais nutritivo do que a carne, sem esquentar, economiza cincuenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos da venda por mindo em toda a peninsula :

Em caixas de folha de fata de 12 chaves a 300 reis; de 24 chaves a 800 reis; de 48 chaves a 1500 reis; de 480 chaves a 3/200 reis ou 25 reis cada chave.

Barry du Barry & C. — Place Vendôme 26, Paris; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os farmaceuticos, drogistas, merceireiros, etc. das províncias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sc. Serzedello & C. Largo do Corpo Santo; 16, Lisboa, (por grosso e miúdo).

Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral & Irmão, rua Aurea 12, Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Barbária 77 Guimarães, Antonio José

Torres e Almeida, e outros credores do falecido Manoel de Magalhães Araújo Pimentel, acaham de verificar o arresto ou embargo em todos os bens d'este, que constam do seu inventario, e por isso pres-

vinem por este modo que ningem

ca ta qu ma

contrate com a sua viúva D. Maria Christina Pereira Gajo de Noronha, e seu segundo marido D. Francisco de Noronha Menezes, nem com os filhos d'aquela, e enteados d'este, Lourenço de Magalhães de Araujo Pimentel Junior e Eduardo de Magalhães d'Araujo Pimentel, acerca da venda e compra ou hipoteca de todos os bens, que são situados no concelho de Braga, no de Guimarães, no de Fafe, no de Celorico de Basto, no de Villa Verde, no de Barcellos, no de Villa do Conde, no de Coimbra, no da Povoa de Varzim, e no de Esposende, sob pena de nullidade.

Braga 16 de dezembro de 1875



Antonio Joaquim de Souza Mourão, pharmaceutico approvado pela Eschola Medico-cirurgica do Porto, annuncia que reabriu sob a sua direcção a antiga e acreditada pharmacia, do fallecido Mathias Albino da Costa e Freitas, no Campo do Toural n.º 60 e 61.

Precisa-se para a villa de Santo Thyrso, de uma senhora para mestra de meninas, com as prendas precisas para ensino.

Quem se achar nos casos pode dirigir-se ao sr. Serafim dos Anjos Fernandes, negociante na ruada Rainha. Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonima—responsabilidade limitada

SÃO convidados os srs. Saccionistas d'esie Banco a entrarem com a terceira prestação de 20 por cento ou 10\$000 reis por accão, desde o dia 5 a 10 de janeiro de 1876 proximo futuro.

Em Guimarães no edifício do Banco.

No Porto na Caixa Filial

Em Braga em casa dos srs. Almeida & Pereira.

Guimarães 27 de novembro de 1875

Os directores

José Chrysostomo da Silva Basto
José Maria da Costa
Agostinho José de Freitas Pibeiro

VENDA

Vende-se uma morada de casas, sitas no campo da Feira d'esta cidade que tem os numeros 7 e 8 de polícia.

Quem a pertender pode dirigir-se ao escriptorio d'esta redacção, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

VENDA

Joaquim Rodrigues de Almeida, morador no campo da Misericordia, desta cidade, n.º 18, faz publico que tem para vender dois machos que servem para puxar a um carro, sendo um

de 8 annos de idade e outro de 7. Quem os pretender comprar, pode falar na dita casa, para se tractar do seu preço, isto desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. Guimarães 6 de dezembro 1875

MACHINA

Vende-se uma de costura, em muito bom uso e de superior qualidade. Quem a pertender dirija-se a esta redacção.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA

Precisa-se d'um ou d'uma, para um restaurante d'esta cidade.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

AZEITE

Vende-se puro azeite de Traz-os-Montes ao almude a 4:600, na rua de S. Paio, (antiga rua da Telha) numero 86 a 88, Guimarães.



NOVA

Carreira diaria de Florindo da Silva Maia

Entre Guimarães e Villa Nova de Famalicão a começar no dia 5 de novembro, saindo de Guimarães ás 2 e meia horas da tarde

e de Villa Nova logo

que chegue o comboio que sae do Porto ás 6 horas e 42 minutos

O escriptorio em Guimarães é em casa do snr. Francisco José de Sousa Guimarães, campo do Toural n.º 4 e 5. Preços 400 reis dentro, e 300 reis fora.

FAVA

especial da ilha de São Miguel

Este legume, geralmente usado para penso do gado cavallo, muar, e mesmo bovino, é de uma optima nutrição.

Grande deposito a preços rasoaveis; Cima do Muro (dos Bacalhoeiros) n.º 77, Porto

Traça-se da entrega de quaisquer documentos na cidade de Coimbra, reconhecimentos d'assignaturas, certidões de qualquer natureza, compra de livros, impressos, e outros, com muita brevidade.

Agente Joaquim Simões Barreiros—rua de S. Jerónimo n.º 4—Coimbra.

ASILÓ

DE SANTA ESTEPHANIA

Abriram-se as aulas no 1.º de outubro, e para conhecimento de quem pos-

sa interessar, se annuncia que a aula de primeiras letras é diária, desde as 8 ás 11 horas da manhã e 2 ás 5 da tarde, havendo uma aula separada ás segundas, quartas e sextas feiras desde as 4 ás 5 da tarde para os alumnos que desejem fazer exame de instrucção primária.

As lições de francês são tambem diárias, desde as 10 ás 11 da manhã, e 4 ás 5 da tarde; e as de desenho são ás terças e sábados desde as 2 ás 3 da tarde.

CENEBRA FOCKINK

Vende-se por 500 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

AGÊNCIA D'ANNUNCIOS POR TUENSE

A aceitação que tem tido no publico esta Agencia, e o já crescido numero dos que se utilizam d'essa innovação, proporcionam aos proprietários ampliar as garantias e vantagens que aí aquí ofereceram; assim, de hoje ávante descontar se-ha:

Aos srs. que publicarem anuncios ou comunicados por interveção da Agencia, em um só jornal, sendo d'elle assinante o que annuncia 25 por cento.

Não sendo assinante 10 por cento.

Ao que fizer a publicação em tres jornaes, seja ou não assinante 25 por cento.

Aos que anunciam ou publicarem comunicados em seis jornaes, quer do Porto, Lisboa, províncias, quer estrangeiros, sejam ou não assinantes 30 por cento.

Alem d'issso, tendo a Agencia concessão exclusiva de collocar anuncios fios nas estações do caminho de ferro do Miúdo e nos wagons que transpõem no mesmo caminho, oferece a vantagem de afixar GRATIS nas estações limites, Braga e Porto, os anuncios publicados por sua intervenção e durante tanto tempo quanto durar a sua publicação nos mesmos jornaes.

O preço dos anuncios nos wagons será previamente justo no escriptorio— Praça de D. Pedro n.º 133—Porto.

Esta Agencia também se encarrega de fazer gratis seguros em todas as compaixas.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o título e diploma de doctor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a «Medicus», rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra).

ESBOÇOS E RECORDAÇÕES

A independencia de Portugal a instrucção publica—O dia 24 de julho de 1833—Rebelo da Silva—A villa e o castello de Louzã—Na Colégia—Paulo Veronez e a inquisição—No Cartaxo—O almirante Celestino Soares—O sr. Silvestre Ribeiro e a sua Historia dos estabelecimentos científicos e literarios de Portugal—Santos e Silva—Gravura de madeira—Tres quintas—Braz Martins—O Instituto de França—Maoel Joaquim Alfonso—Fradesso da Silveira—O gabinete portuguez de leitura no Rio de Janeiro—Carvalho bistro—O patrão Joaquim Lopes.

Joaquina Rosa Lopes, moradora em Caneiros, annuncia que faz cabelleras, traças, topes, e tambem compõe toda a qualidade de cabello.

Vende-se a casa n.º 79 da rua de Santa Luzia. Tem excellentes commodos, agua de pôço e quinal.

Quem a pretender falle n'esta redacção.

ALFAIAATE

Custodio José Duarte Guimarães, alfaiate, oferece-se para trabalhar pelas casas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não só compõe, mas tambem corta.

Mora na Rua Nova da Comercio, n.º 77.

NOVO SOLICITADOR

Luciano Joaquim da Costa, morador na rua de Villa Flor, n.º 19, (antiga rua de

Relho) encarrega-se de solucionar qualquer questão no fôro vimaranense.

Guimarães, 18 de outubro de 1875

GUIA DO PROCURADOR

Está no prelo um curioso volume, com este titulo, contendo, alem de uma grande collecção de petições para todas as diferentes especies forenses, noticia ampla e circumstanciada de todos os termos de processos civis, commerciais, orfanotropicos e crimes, que serão valioso auxilio para os menos experimentados em negócios forenses.

Preço, para quem se inscrever desde já como assignante 200 reis, depois avulso 300 reis. Assigna-se na travessa de São Joaquim n.º 93—1.º, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia, ao editor, em Lisboa.

Ernesto Chardron, editor, tendo obtido por contracto feito com o sr. Ramalho Ortigão, a edição de uma nova serie da revista AS FARpas, de todas as publicações modernas, aquella que mais tem suscitado a attenção do publico, annuncia que está aberta a assignatura para esta nova serie, que constará de 10 numeros, o primeiro dos quaes sairá á luz no fim de dezembro de 1875, e os demais aparecerão consecutivamente.

Preço de cada numero 200 rs.—
GOMES LEAL

Claridades do Sul
(Collecção de versos)

Preço 800 reis.

Em todas as livrarias.
Simão Velloso

A' Hespanha republica na
Preço 100 reis.

BANCO COMMERCIAL

DE

GUIMARÃES

CAMPO DA MISERICORDIA, 19

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÉDE EM GUIMARÃES

caixa filial no Porto, rua de Ferreira Borges
succursa em Lisboa, rua dos Fanqueiros 218

Este Banco tem por fim a exploração de varios ramos de commercio e todas as operações que lhe são proprias e designadamente as seguintes:

Desconta leis estrangeiras e do paiz, assim como quaisquer outros títulos de commercio com vencimento determinado.

Transfere fundos tanto para qualquer parte do paiz como do estrangeiro, onde o Banco tenha correspondentes.

Abre creditos no paiz e no estrangeiro onde o Banco tenha correspondentes.

Recebe depósito em conta corrente ou a prazo fixo, bem como no estilo das caixas económicas abonando juro.

Recebe em guarda na sua casa forte, valores de qualquer espécie, mediante comissão ou sem ella, cousoante pertencerem, ou não, a accionistas ou a clientes do Banco.

Acceita consignações de generos e mercadorias e de quaisquer valores para vender, mediante comissão somente ou tambem com del credere.

Faz empréstimos sob caução de valores de ouro, prata, pedras preciosas e títulos de toda a especie, com tanto que tenham cotação;

Guimarães 1 de Maio de 1875.

OS DIRECTORES

José Maria da Costa
Fortunato Jorge Guimarães Barreiro
José Chrysostomo da Silva Basto
Joaquim José de Azevedo Machado
Domingos Fernandes Guimarães

ESPECIALIDADE DE CHAPEUS E CONFECÇÕES

PARA SENHORAS E CRIANÇAS

ULTIMOS CHAPEUS MODELOS DE PARIS

Maria Cecilia da Conceição de Almeida Fernandes e seu marido Marcos Maria Fernandes



FORNECEDORES DE SUA MAGESTADE A RAINHA



PARTICIPAM ao respeitável público, e com especialidade às suas freguesas, que acabam de receber directamente de Paris, para o seu estabelecimento, pelo último paquete chegado do Havre, lindos chapeus modelos das melhores modistas parisienses, as quais se esmeraram em remeter a mais alta novidade.—Ha perfeitamente executadas pelos ditos modelos, grande e variado sortimento de chapeus de todas as qualidades para senhoras e crianças, como em palha d'arroz, ditos de fantasia, sedas, gros de Suez e em tulles, para os seguintes preços : 2\$000, 3\$000, 3\$600, 4\$500, 6\$000, 7\$000, 8\$000, 9\$000 e 10\$000 réis, sendo todos enfeitados com boas fitas de faille e legitimas flores francesas, até mesmo os mais baratos, e os modelos desde 12\$000 a 22\$500 réis. Grande variedade de casacos para chapeus do rigor da moda, de palha de arroz e de fama sia, para 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 4\$500 réis.

Recebeu-se tambem pelo referido paquete um lindissimo e completo sortimento de flores finas francesas, as quais se vendem desde 500 a hasta até 6\$000 réis, e recebem-se igualmente de Paris fitas de faille, plumas, gros de Suez, turquoises, palha de arroz e fantasia, etodos os mais preparos para confeccionar chapeus de todas as qualidades e muitos outros artigos de modas para senhoras e meninas.—Arranjam-se todos os chapeus antigos á moda pelos modelos, sejam de que qualidade forem.—Peças de palha de arroz e fantasia, desde 600 até 2\$000 réis.

ATELIER DE COSTURA

Fazem-se vestidos, casacos, capas, fatos de criança e enxovae completos para noivas á vista dos ultimos figurinos (havendo tres edições de Paris todas as semanas), tudo muito barato, com perfeição, brevidade, e o mais apurado bom gosto.

Recebe-se toda a qualidade de encomendas de todas as terras do reino e ilhas, encarregando-se dos transportes e despachos de qualquer pedido, satisfazendo de prompto e com o maior zelo e equidade possível.

LISBOA

61.—4.^o—TRAVESSA DE SANTA JUSTA,—61. 1.^o—
Segunda escada vindo da rua Augusta para a rua da Prata

LISBOA

VINHOS
DO
ALTO DOUBO
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES:



CASA
DE
VILLA POUCA
PREMIADOS
NAS
EXPOSIÇÕES:

JOSE' d'OLIVEIRA encarregado de ender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 réis	Moscate	500 réis
Lagrima	200 réis	Vinho de 1854	600 réis
Tinto	190 réis	Roncon	700 réis
Tinto fino	240 réis	Vinho de 1825	1.000 réis
Vinho velho em prova secca	300 réis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 réis
Valvasia, segunda qualidade	360 réis	Bual de 1851	1.000 réis
Ainho velho	400 réis	Delicado de 1857	800 réis
Alvaralhão, superior	560 réis	Especial de 1862	600 réis
Bastardo velho	500 réis	Cerveja ingleza	410 réis
Malvasia primeira qualidade	500 réis	Nacional	50 réis

A RETALHO :

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 réis o quartilho do tinto e 120 réis do branco
Rste armazem tem depositos : em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. Joao Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo Jose Fernandes Carneiro, rua do Souto n.^o 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. Jose Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rna de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elletoda e qualquer experiecia chimica; mas se ainda depois d'isso alguem duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem assim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	3/600 réis
Por semestre	1/900 *
Por trimestre	1/000 *
Folha avulsa ou suplemento	1/40 *

Assignase e vendese no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. To da a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recbendo-se na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	4/380 réis
Por semestre	2/290 *
Por trimestre	1/190 *
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	9/000